

É tudo uma questão de estilo

Fernanda Costa

Livro aberto Português 3.º ciclo

É tudo uma questão de estilo

1. O que são recursos expressivos
2. Os recursos expressivos
 - nas Aprendizagens Essenciais
 - nas provas de avaliação externa
3. A perífrase, o eufemismo e a ironia
4. Os recursos expressivos no dia a dia

O que são recursos expressivos?



Recursos expressivos

Recursos estilísticos

Figuras de estilo

Figuras de linguagem

Figuras de retórica

O que são **recursos expressivos**?



Poderemos dizer que a língua possibilita a cada falante o uso de uma grande quantidade de **recursos expressivos** e que uma parte desses recursos expressivos é conhecida como **figuras de estilo** com designações e definições fixadas pela retórica.

Edite Prada, in *Ciberdúvidas da Língua Portuguesa*
[consult. em 07-12-2022]



Recursos expressivos

adjetivação
pontuação
campos semânticos
tipos de frase
processos enfáticos
interjeição
rima
métrica
...

Figuras de estilo

onomatopeia • comparação
personificação
metáfora • anáfora
antítese • enumeração
pleonasma • hipérbole
ironia • perífrase
eufemismo
...

Que recursos expressivos surgem nas Aprendizagens Essenciais? E o que se pretende?

Ensino básico

4.º ano	Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações).	
5.º ano	utilizados na construção de textos literários/do sentido	(designadamente personificação, comparação).
6.º ano		(designadamente anáfora e metáfora).
7.º ano		(enumeração, pleonasma e hipérbole).
8.º ano	Compreender a utilização de recursos expressivos na construção de sentido do texto (designadamente a antítese).	
9.º ano	Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos : perífrase, eufemismo, ironia.	

Ensino secundário

Analisar o valor de **recursos expressivos** para a construção do sentido do texto, designadamente:

10.º ano

alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe.

11.º ano

adjetivação, gradação, metonímia, sinestesia.

12.º ano

Os recursos expressivos nas p

Prova final – 9.º ano – 1.ª fase – 2017

3. **Explicita a expressividade** da **comparação** “arranhar de ouro”.

Prova final – 9.º ano – 2.ª fase – 2018

7. Associa cada momento do discurso do narrador no último parágrafo (coluna **A**) ao **recurso** nele utilizado (coluna **B**).

COLUNA A		COLUNA B
Caracterização do movimento que Ruy, Guanes e Rostabal fazem ao mexer no tesouro.	<input type="checkbox"/> C	A – Tripla adjetivação
Descrição do efeito que o riso dos três irmãos provoca na natureza.	<input type="checkbox"/> E	B – Antítese
Caracterização que distingue Ruy dos outros irmãos.	<input type="checkbox"/> A	C – Advérbio de modo
		D – Anáfora
		E – Hipérbole

“No terror e esplendor da emoção os três senhores ficaram mais lívidos do que círios. Depois, mergulhando **furiosamente** as mãos no ouro, **estalaram a rir, num riso de tão larga rajada que as folhas tenras dos olmos em roda tremiam...** [...] Então Ruy, que era **gordo** e **ruivo**, e o **mais avisado**, [...]” (Eça de Queirós)

Prova de aferição – 8.º ano – 2019

9. Assinala com **X** a opção que completa a afirmação, de acordo com o texto.

Na linha 26, o narrador usa uma **onomatopeia** para, com vivacidade,

- A reproduzir o som emitido por um objeto.
- B descrever o espaço onde decorre a ação.
- C relatar o comportamento das personagens.
- D transmitir as alterações no estado do tempo.

*“Foi um **zás-catrapás-pé-de-gato-e-vê-se-te-avias** daquela miudagem toda a correr dali para fora.”*
(Mário de Carvalho)

Prova final – 9.º ano – 2.ª fase – 2019

5.1. O **ritmo** do poema é assegurado, entre outros aspetos, pelo uso de frases interrogativas e exclamativas, bem como pelo recurso a aliteraões e a

- A apóstrofes.
- B **anáforas**.
- C metáforas.
- D versos em redondilha menor.

“O Mostrengo” (Fernando Pessoa)

Prova final – 9.º ano – 2021

12.1. Nas linhas 31 a 33, a **gravidade das ações** dos pretendentes é acentuada pelo uso de

- A uma personificação.
- B uma antítese.
- C uma metáfora.
- D uma **enumeração**.

“Em vez disso, entram e saem de nossa casa dia após dia e matam-nos os bois, as ovelhas e as cabras; banqueteam-se e bebem-nos o vinho sem moderação. Vai-se tudo; e não há um homem que consiga afastar da casa a ruína.”

(Frederico Lourenço)

Prova final – 9.º ano – 1.ª fase – 2022

10.1. Na linha 27, para caracterizar a reação dos pais ao relato do menino, o narrador usa

- A uma comparação.
- B uma **hipérbole**.
- C uma personificação.
- D uma antítese.

“Aqui, o menino fez parar o coração dos pais.” (Miguel Torga)

Recursos expressivos – conteúdo transversal

Educação Literária

Leitura

Escrita

Oralidade

Perífrase

Eufemismo

Ironia

Perífrase

perífrase



pe.rí.fra.se • pə'rifrez(ə)

nome feminino

recurso estilístico que consiste em exprimir por **muitas palavras** aquilo que poderia ser dito em poucas



Do grego *períphrasis*, «idem», pelo latim *periphraŕse-*, «idem»

in www.infopedia.pt (consult. em 11-12-2022)



Perífrase



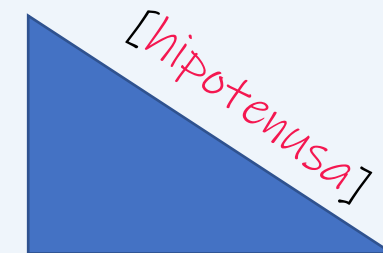
Gato Fedorento | SIC

Perífrase

Usa-se para:

- 1 atenuar uma realidade desagradável (eufemismo);
- 2 garantir o entendimento (**lado maior de um triângulo retângulo**, em vez de *hipotenusa*);
- 3 dar mais riqueza e colorido ao texto; aqui se incluem metáforas e epítetos constantes, usados em lugar do nome.

os amigos do alheio
[ladrões]

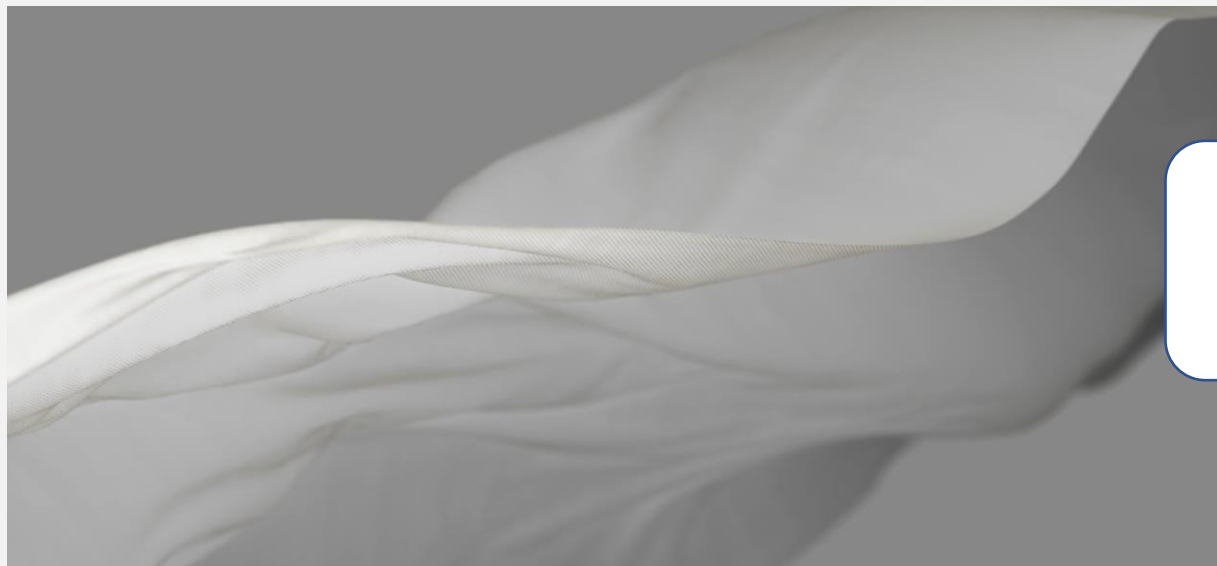


país do sol nascente
[Japão]

in *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, 2001 (adaptado)

Perífrase na literatura

"As cortinas inchavam-se de brisa."



enfunar-se
↓
inchar-se de brisa

Sophia de Mello Breyner Andresen,
Histórias da Terra e do Mar, Porto Editora, 2013 (p. 7)

Perífrase n' *Os Lusíadas*

A epopeia

- Herói (individual ou coletivo)
- Presença do maravilhoso

Os Lusíadas

- Perífrases para caracterizar e localizar os portugueses
- Perífrases mitológicas



Perífrases para
caracterizar e
localizar os
portugueses



“o peito ilustre lusitano” (canto I, 3)

“uma gente fortíssima de Espanha” (canto I, 31)

“forte gente / de Luso” (canto I, 24)

o povo
português /
os portugueses

“(d)a ocidental praia lusitana” (canto I, 1)

Portugal

“terreno / em que nasceram, sempre desejado” (canto X, 144)

“(n)o reino de cristal, líquido e manso” (canto IX, 19)

o mar

Perífrases
mitológicas



“pelo neto gentil do velho Atlante” (canto I, 20)

Mercúrio

*“alto poder, que só com o pensamento /
governa o céu, a terra e o mar irado.”*
(canto I, 21)

Júpiter

*“Eternos moradores do luzente / estelífero
polo e claro assento”* (canto I, 24)

Deuses
do Olimpo

“o grão ferreiro” (canto VI, 78)

Vulcano

“o filho frecheiro” (canto IX, 25)

Cupido

Perífrase – Atividades

1. Reescreve as frases seguintes, substituindo cada uma das **perífrases** destacadas por uma única palavra.
 - a. A obra *Os Lusíadas* foi escrita pelo **grande escritor renascentista que deu o seu nome ao Dia de Portugal**.
 - b. Todo o poema é escrito em **estrofes de oito versos**.
 - c. Ao longo da obra, o Poeta introduziu **pequenas narrativas de factos reais ou imaginários**, como, por exemplo, “Inês de Castro” ou o “Adamastor”.

Luís de Camões

oitavas

episódios



2. Apoiando-te no teu conhecimento da obra *Os Lusíadas*, reescreve o texto seguinte, substituindo cada uma das **perífrases** destacadas por uma palavra.

A forte gente de Luso partiu da ocidental praia lusitana em direção à Índia. Já iam a meio da viagem, quando o pai de todos os deuses pediu ao neto gentil do velho Atlante que convocasse as outras divindades para um consílio.

Os portugueses

Portugal

Júpiter

Mercúrio



3. Evita a repetição das palavras destacadas, substituindo-as por **perífrases**.

Gil Vicente escreveu várias peças de teatro. Há muitas dúvidas sobre a vida de **Gil Vicente**, considerado por muitos como o pai do teatro português.

No *Auto da Barca do Inferno*, as personagens, depois da morte, são submetidas ao julgamento final, que determinará a sua entrada no Paraíso ou no Inferno, sendo que o destino da maioria **das personagens** é **o inferno**.

Por exemplo:

este importante dramaturgo

os que passam por aquele tribunal

a condenação ao fogo eterno

Eufemismo

eufemismo



eu.fe.mis.mo • ewfə'mizmu

nome masculino

recurso estilístico que consiste em suavizar uma ideia (desagradável ou grosseira) por meio de uma expressão mais agradável



Do grego *euphemismós*, «emprego de palavra favorável», pelo latim tardio *euphemismu-*, «idem», pelo francês *euphémisme*, «idem»

in www.infopedia.pt (consult. em 11-12-2022)

Eufemismo

Função pragmática

Usa-se na abordagem de alguns:

- a) temas (mais ou menos) tabu: morte, doença (“*doença prolongada*”), sexualidade e escatologia (“*fazer as suas necessidades*”)...
- b) problemas políticos ou sociais (“*países em vias de desenvolvimento*”, “*pessoa de poucos recursos financeiros*”, “*terceira idade*”).

“[...] fórmulas que entram em qualquer discurso com **intenção diplomática** [...]”

Carlos Ceia, in *E-Dicionário de termos Literários* [consult. em 09-12-2022]

Eufemismo

O emprego do eufemismo também caracteriza certas camadas sociais. A um **homem da plebe** que comete um furto, as gazetas não hesitam em exprobrar ao *ladrão*, ao *gatuno*, o *roubo* que praticou; mas se um **homem da alta sociedade** cometeu o mesmo crime, então os redatores adoçam servilmente a frase e escrevem: *desvio de fundos*, *fraude*, *alcance*, etc. O povo observou perfeitamente esta injustiça e fez sobre ela um provérbio admirável: “Quem rouba um pão é *ladrão*; quem rouba um milhão é *barão*”.

M. Rodrigues Lapa, *Estilística da Língua Portuguesa*,
Coimbra Ed., 1977 (p. 27)



Eufemismo

Processos de construção do eufemismo:

- a) deformação da palavra em expressões exclamativas: “Diacho!”, “Dianho!”
- b) recurso a outras figuras

- *Ele morreu.* → Ele *partiu deste mundo.* **EUFEMISMO + PERÍFRASE + METÁFORA**

Mas:

- *Ele nasceu.* → Ele *viu pela primeira vez a luz do dia.* **PERÍFRASE + METÁFORA**

- Ele foi um homem bom. Todos choraram a sua *partida* [= morte].

EUFEMISMO + METÁFORA

Eufemismo vs. disfemismo

deixar este mundo

partir

dar o último suspiro

morrer

bater as botas

patinar

esticar o pernil

O tabaco destruirá o seu rosto célula a célula, de dentro para fora. É a verdade nua e crua.



O tabaco destruirá o seu rosto célula a célula, de dentro para fora. É a verdade nua e crua.

Eufemismo na literatura

Os Lusíadas

- “*tirar Inês ao mundo determina*” [= **matar**] (canto III, 123)

Auto da Barca do Inferno

- “no ponto que acabamos de **espirar**” [= **morrer**] (introdução)
- “Vai para **a ilha perdida**”; “pera ir ao nosso **cais**” [= **inferno**] (cena do Fidalgo)
- “**me deu Saturno quebranto**” [= **me fez morrer**] (cena do Onzeneiro)

- “e fui má-hora a **morrer**” (cena do Parvo)
- “em **morrer dependurado**” (cena do Enforcado)
- “**Morremos nas Partes d’Além**” (cena dos Quatro Cavaleiros)

Eufemismo – Atividades

1. Assinala as quatro frases onde está presente um eufemismo.

- a. O Damião tem por hábito **faltar à verdade**. (= mentir)
- b. Tentei tirar a carta de condução, mas **não fui feliz** no exame de código.
(= chumbei)
- c. Ele fala, fala, fala... Parece um papagaio.
- d. Ele portou-se tão mal que **foi convidado a retirar-se** do bar. (= foi expulso)
- e. Não deves acreditar em tudo o que lê nos jornais.
- f. Aquela criança é totalmente **desprovida de maneiras**. (= mal educada)

2. Na imprensa, surgem frequentemente eufemismos de “roubar”.
 Substitui este verbo, em cada frase, por um **eufemismo** sempre diferente.

- a. A diretora da instituição foi acusada de **se apropriar de** bens alheios.
- b. O funcionário foi despedido por **desviar** dinheiro da empresa.
- c. Ele **subtraiu** dinheiro das contas dos seus clientes.



Livro aberto

Ironia

ironia



i.ro.ni.a • iru'niɐ

nome feminino

1. forma de humor que consiste em **dizer o contrário** daquilo que se pretende dar a entender
2. uso de palavra ou expressão em **sentido oposto** àquele que se deveria usar para definir algo
3. recurso estilístico que veicula um **significado diferente ou contrário** daquele que deriva da interpretação literal do enunciado (exemplo: *bonito serviço!*)




Do grego *eironeía*, «interrogação», pelo latim *ironīa-*, «ironia»

in www.infopedia.pt (consult. em 11-12-2022)

Ironia

Sem a cooperação, a cumplicidade e a sagacidade do interlocutor ou do leitor, o sentido irónico de um enunciado ou de um texto esvai-se ou perde-se, sobretudo quando a ironia é subtil ou velada.

in Dicionário Terminológico para consulta em linha (consult. em 13-12-2022)



Estás a falar
a sério?

Ironia



ESCRITONAPEDRA

As pessoas têm dificuldade em entender a ironia no discurso escrito de tal maneira que defendo que deveria haver um sinal de pontuação que indicasse a ironia

Germano Almeida, (n. 1945), escritor

in *Público*, 08-09-2020

Sem o **emoji** a orientar a frase para a emoção certa, a ironia não se lê (a não ser que se conheça muito bem o autor da frase).

Capicua, in www.visao.sapo.pt, 08-02-2018 (consult. em 13-12-2022)

Ironia

Formas de assinalar a ironia:

- **na escrita** → reticências, itálico, aspas
- **na oralidade** → entoação, mímica, gestos, expressões faciais



Ironia – Atividades

1. Assinala a frase que contém **ironia**, considerando a imagem.

A Sinto-me tão desanimado!

C Este dente não me dá tréguas...

B Que filme tão divertido!...

A B C



2. Escreve uma frase irónica sugerida pela imagem.



Não tenho qualquer dúvida
de que foi uma vitória muito
justa...

3. Lê o texto seguinte.

procedimento ou carácter de indivíduo que, para subir rapidamente na vida, utiliza meios moralmente reprováveis (in www.infopedia.pt)

Carreirismo

Após ter surripado por três vezes a compota da despensa, seu pai admoestou-o.

Depois de ter roubado a caixa do senhor Esteves da mercearia da esquina, seu pai pô-lo na rua.

Voltou passados vinte e dois anos, com chofer fardado.

Era Diretor Geral das Polícias. Seu pai teve o enfarte.

Mário-Henrique Leiria, *Contos do Gin-Tonic*, Ed. Estampa, 2007 (p. 19)



3.1. Discute com os teus colegas por que razão podemos afirmar que este texto é irónico.



L9 – Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.

Os recursos expressivos no dia a dia

Expressões idiomáticas

1. Assinala, em cada alínea, a frase mais sugestiva e indica o recurso expressivo utilizado.

<p>a. <input type="checkbox"/> <i>Ela demorou muito tempo a acabar aquela tarefa.</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Ela levou séculos a acabar aquela tarefa.</i></p>	<p>hipérbole</p>
<p>b. <input checked="" type="checkbox"/> <i>Ele não me ouviu, pois dormia como uma pedra.</i> <input type="checkbox"/> <i>Ele não me ouviu, pois dormia profundamente.</i></p>	<p>comparação</p>
<p>c. <input checked="" type="checkbox"/> <i>Ir a essa festa? Nunca, jamais, em tempo algum!</i> <input type="checkbox"/> <i>Ir a essa festa? Não.</i></p>	<p>pleonasma</p>
<p>d. <input type="checkbox"/> <i>Não posso fazer nada.</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Estou de mãos e pés atados.</i></p>	<p>metáfora</p>

Futebol e metáfora

Jogo é guerra



José Teixeira, “Texto jornalístico e metáforas de vida e morte no futebol”,
in *Comunicação, Cognição e Media*, Publ. da Faculdade de Filosofia, UCP, 2010

INTERVENIENTES

*guerreiros, matadores,
atiradores especiais, tropas,
guerreiro-salvador...*



Jogo é guerra

*atacar, vencer,
esmagar, arrasar...*

ARMAS

*poder de fogo, tiro, abatido a
tiro/de rajada, bomba,
dinamite, lanças...*



RESULTADOS

salvação

*vitória, salvos
(empate/derrota
com sabor a
vitória)*

queda

*queda,
humilhação,
vergonha,
feridas...*

Quadro adaptado de
José Teixeira, *ob. cit.*

Da comparação à metáfora

Aquele golo foi tão poderoso como um tiro.

Aquele golo foi poderoso como um tiro.

Aquele golo foi como um tiro.

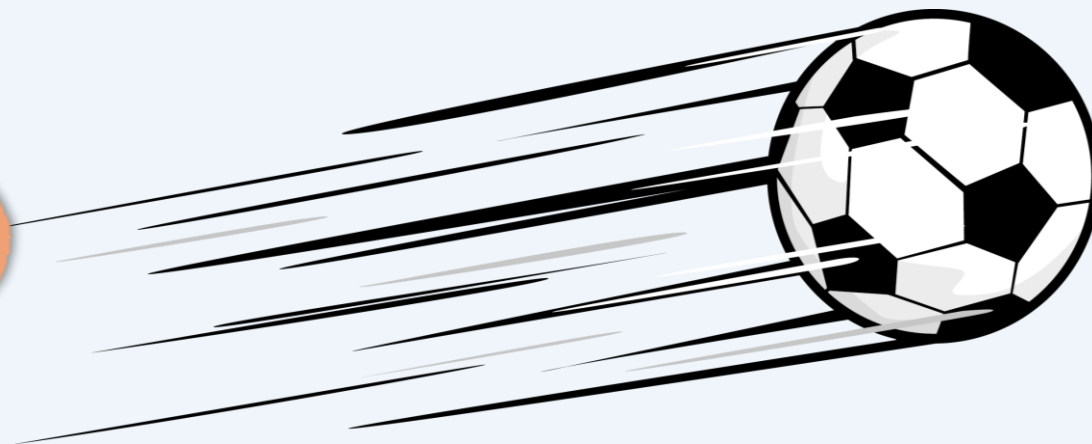
Aquele golo foi um tiro.

Um tiro.

COMPARAÇÃO

METÁFORA

Que tiro!...



Ainda o futebol...

IRONIA

Realmente, os suíços são mesmo expansivos!...

Que rebeldes!



Tumulto na Suíça após o jogo com Portugal

TROCADILHO

Pensamento do dia:

Pela primeira vez na história, Portugal tem um banco melhor que a Suíça.

HIPÉRBOLE

Um golo do outro mundo

Ainda o futebol...

TROCADILHO



in *Jornal de Notícias*, 23-11-2019

TROCADILHO



in *Jornal de Notícias*, 13-12-2019

1. Identifica **recursos expressivos** nestes títulos de textos jornalísticos.

TROCADILHO

Cheque de Cohen deixa Trump em xeque

in *Expresso*, 02-03-2019

METÁFORA

“Estamos numa autoestrada para o inferno”, avisou António Guterres

No primeiro dia dos discursos dos chefes de Estado e de Governo na Cimeira do Clima pediu-se maior vontade política para lidar com o aquecimento global

in *Público*, 08-11-2022

COMPARAÇÃO

Dinheiro vivo
Imobiliárias nascem como cogumelos no Porto

in *Jornal de Notícias*, 29-07-2018

ANTÍTESE

Entre o amor e o ódio

in *Notícias Magazine*, 31-03-2019

HIPÉRBOLE

Planeta vai parar para ver final do mundial

in *A Bola*, 18-12-2022

TIPO DE FRASE | JOGO DE PALAVRAS

Quem encanta e por cavalos se deixa encantar os seus males espanta?

in *Público*, 16-12-2022

2. Com um colega, redige um título para esta notícia, usando um **recurso expressivo**. De seguida, expliquem à turma a vossa escolha.

Uma mulher bateu com o carro enquanto ensinava o cão a conduzir. Tudo se passou em Hohhot, capital da região da Mongólia Interior. O cão estava farto de observar a dona a guiar e ela pensou que era chegada a hora de dar uma oportunidade ao animal. Durante a aula de condução, Li (é este o apelido dela) assegurava o controlo do travão e do acelerador; o cão encarregava-se do volante. Chocaram com outro automóvel pouco depois de terem arrancado. Ninguém ficou ferido. Só chapa, como geralmente se diz.

in *Público*, 29-09-2006



Textos de divulgação científica

- **Objetivo:** Divulgar [ao grande público, através da imprensa] pesquisas, descobertas e invenções científicas e tecnológicas provenientes de uma determinada área do saber.
- **Linguagem:** registo formal, mas acessível.

Maria Regina Rocha, *Gramática de Português*,
Porto Editora, 2022 (p. 158, adaptado)

<p>1</p> <p>Observação de dois enunciados, sem dados de contextualização</p>	<p>2</p> <p>Leituras e interpretações</p>	<p>3</p> <p>Identificação dos textos originais</p>
<p><i>Lágrimas: água (quase tudo) e cloreto de sódio.</i></p>	<p>Carácter objetivo da linguagem</p>	<p>Texto poético ("Lágrima de preta", António Gedeão)</p>
<p><i>Somos todos feitos de poeira das estrelas.</i></p>	<p>Dimensão poética da linguagem</p>	<p>Artigo de divulgação científica</p>
<p>4</p> <p>Constatação de que o uso de recursos expressivos não se restringe ao texto literário</p>		

Maria Antónia Coutinho, "Literacia científica e literacia literária: implicações e desafios",
in *Literacia científica na escola*, FCSH-CLUNL, 2018 (adaptado)

3. Descobre **recursos expressivos** neste vídeo de divulgação científica, anotando-os.



1 Minuto de Astronomia | RTP

Recursos expressivos no dia a dia

“As galáxias são como ilhas no vazio do universo.”

“[...] o Sol é apenas mais uma, tão anónima como um grão de areia num imenso areal.”

“No seu centro, um monstruoso buraco negro alimenta-se das estrelas que ousam aproximar-se.”

“[...] este monstro [...]”

“Este mar tem muitas outras ilhas.”

Publicidade

4. Constrói frases para cada imagem, utilizando o **recurso expressivo** indicado.

METÁFORA



Hospital e Instituto de investigação Mahatma Gandhi (fragm.)

HIPÉRBOLE



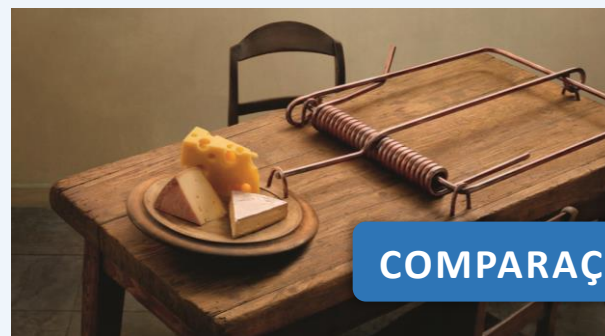
Molho picante Tabasco

ONOMATOPEIA



Yespresso Malta (fragm.)

COMPARAÇÃO



World Heart Federation

ANTÍTESE



Detergente OMO (fragm.)

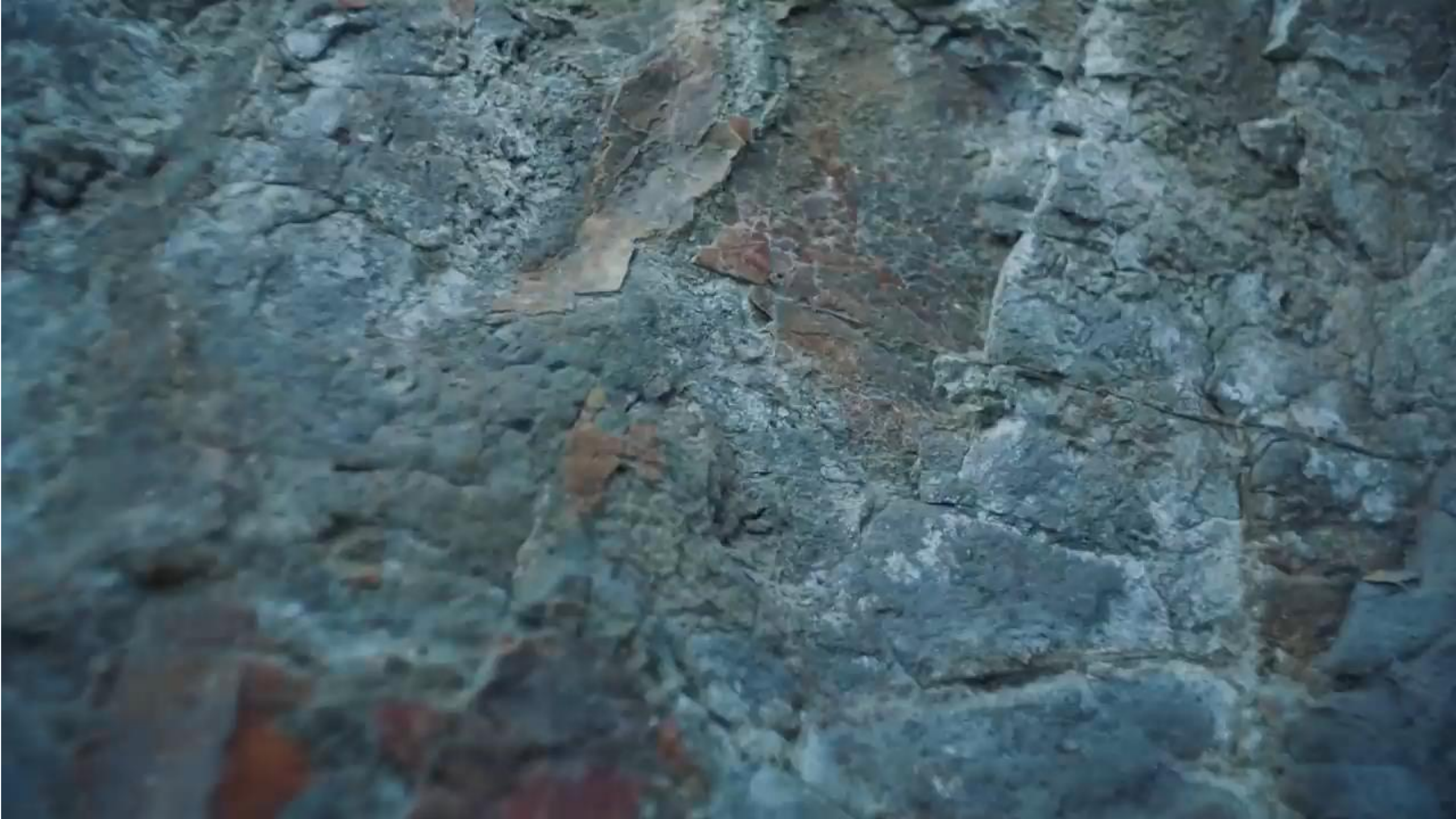
5. Ouve um anúncio radiofónico ao Jardim Zoológico de Lisboa.



5.1. Assinala a opção correta:

Os três recursos que se evidenciam neste anúncio são

- a. anáfora, enumeração, comparação
- b. anáfora, enumeração, metáfora
- c. onomatopeia, comparação, metáfora



Expressão oral

7. Ouve duas respostas à mesma pergunta e identifica, com os teus colegas, os **recursos** que contribuíram para a **expressividade** do segundo discurso.



- 7.1. Experimenta responderes, **oralmente**, à mesma questão, enriquecendo o teu discurso com alguns **recursos expressivos**.

Bibliografia

CEIA, Carlos, *E-Dicionário de Termos Literários*, <https://edtl.fcsh.unl.pt/>

CHARAUDEAU, Patrick, e MAINGUENEAU, Dominique, *Dictionnaire d'Analyse du Discours*, Seuil, 2002

COUTINHO, Maria Antónia, “Literacia científica e literacia literária: implicações e desafios”, in *Literacia científica na escola*, FCSH-CLUNL, 2018

Dicionário terminológico para consulta em linha, <https://apoioescolas.dge.mec.pt/recursos/dicionario-terminologico>

DUCROT, Oswald, e TODOROV, Tzvetan, *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Dom Quixote, 2004

FONSECA, Joaquim, *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto Editora, 1994

JORGE, Noémia, *Gramática de Português*, 3.º ciclo, Porto Editora, 2014

LAPA, M. Rodrigues, *Estilística da Língua Portuguesa*, Coimbra Editora, 1977

ROCHA, Maria Regina, *Gramática de Português*, Ensino Secundário, Porto Editora, 2016

TEIXEIRA, José, “Mecanismos metafóricos e mecanismos cognitivos: provérbios e publicidade”, in *Actas del VI Congreso de Lingüística General*, Arco Libros, 2007

TEIXEIRA, José, “Texto jornalístico e metáforas de vida e morte no futebol”, in *Comunicação, Cognição e Media*, Publ. da Faculdade de Filosofia, UCP, 2010